

Latino-americanos decidem aplicar medidas contra ações protecionistas

CARACAS — A América Latina, o Brasil inclusive, e o Caribe, proclamaram ontem, nesta cidade, sua decisão de adotar ações contra países que apliquem medidas protecionistas e discriminatórias às suas exportações, no contexto dos compromissos multilaterais. A afirmação faz parte da Declaração de Caracas, que encerrou o XI Conselho Latino-Americano do Sela.

O Brasil, que esteve representado por uma missão chefiada pelo Ministro das Relações Exteriores, Olavo Setúbal, concordou com os membros do Sela, preocupados com o persistente protecionismo dos países industrializados.

A declaração de Caracas, quem tem 16 pontos, conta com o apoio dos

25 países membros do sistema econômico latino-americano. Em relação à dívida externa, o Sela reitera a necessidade de haver uma co-responsabilidade e que a solução requer um tratamento integral. Sobre o Acordo Geral de Tarifas e Comércio (Gatt), o documento denuncia o não cumprimento, sistemático por parte dos países industrializados, de compromissos e obrigações acordados multilateralmente.

Em Caracas discutiu-se de tudo, do apartheid à América Central. Quanto à esta região, reafirmaram seu apoio aos processos de integração e Desenvolvimento Econômico e Social da América Central (Codesca).